





CHEGA DE OPORTUNISMO!

Se não houver bom senso Brasil não sai da crise

Retirar direitos como querem empresas só vai prejudicar ainda mais a retomada econômica



Nesta sexta feira (16), o Sindicato se reúne com a Volvo do Brasil para rediscutir acordo de data base. O caminho que vamos tratar com a empresa é a busca do bom senso para as negociações. Diante da crise política e econômica, o que temos visto até aqui é o oportunismo das empresas em tentar se aproveitar da situação para retirar direitos, seja pressionando o governo ou ameaçando os trabalhadores. Retirar de direitos só vai aprofundar ainda mais a crise brasileira, principalmente a econômica. Caminho que levará o país para uma grande convulsão social, pois não vamos aceitar esse tipo de pauta do governo e muito menos das empresas. Nas negociações, precisamos deixar de lado o OPORTUNISMO das empresas em querer implantar mais arroxo aos trabalhadores. Esta foi a decisão das Centrais Sindicais na semana passada e referendada pela CNTM nesta terça-feira (13) em São Paulo.

É preciso que capital e trabalho se entendam para mostrar a saída desta crise que tem deixado milhões de desempregados no país. Não podemos continuar mais aceitando os desmandos do Congresso Nacional, que só tem agido na base da politicagem mesmo a custa do aprofundamento da crise. Capital e trabalho tem a responsabilidade de, através do bom senso, buscar o entendimento para que os oportunistas políticos não acabem com a indústria brasileira. Para que isso seja possível, basta que não nos deixemos contaminar achando que a RETIRADA DE DIREITOS seja a solução para nossos problemas. Medida mais que comprovada que não é a certa já que reduzir ainda mais a renda do trabalhador é estrangular ainda mais a economia.

OPORTUNISMO NÃO! BOM SENSO É A SOLUÇÃO.



29 de setembro: Metalúrgicos do Brasil farão paralisação nacional contra a retirada de direitos



União: metalúrgicos de todo o Brasil vão puxar a luta nacional para barrar ataques aos seus direitos

Resistência! Em reuniões realizadas em São Paulo, as Centrais Sindicais e sindicatos de metalúrgicos de todo o país concluíram que ir pra luta é a única maneira de barrar os ataques aos direitos que o novo governo tenta impor à população. Dessa maneira, ficou acertado que no dia 29 de setembro, os metalúrgicos de todo o Brasil vão paralisar suas atividades e dar o recado de que não vão aceitar que a conta da crise seja jogada nas costas dos trabalhadores.

"Aumento de jornada e da idade para se aposentar, flexibilização da CLT, cortes na saúde e na educação, congelamento de salários: até agora o novo governo só tem proposto medidas que penalizam os trabalhadores. Nada sobre reduzir os juros que favorecem banqueiros ou acabar com os privilégios de políticos e multinacionais bancados com dinheiro público. É por isso que vamos pra luta. Chega de querer que o trabalhador pague por uma crise que não é dele", diz o presidente do SMC, Sérgio Butka.

Retomada: Volkswagen vai acelerar a produção para repor estoque



A todo vapor! Após a parada forçada devido á treta com fornecedores, a Volkswagem vai acelerar a produção de veículos até o final do ano. A montadora vai aumentar o ritmo mensal de produção para mais de 50 mil carros para abastecer as concessionárias que estão sem estoque suficiente e já ficar preparada para as vendas de final de ano.

Volvo dribla crise no Brasil e mantêm faturamento



Em entrevista divulgada pelo site Automotive Bussines, no último dia 06, o presidente mundial da Volvo, Martin Lundstedt, comemorou o fato da Volvo do Brasil não ter tido perda de faturamento na crise até agora. Além de dar mérito ao trabalho da produção da fábrica de Curitiba, o executivo aposta na exportação para fortalecer a produção e rentabilidade da empresa.

Renault fica entre as 10 empresas do Paraná que mais faturaram em 2015



Com um faturamento superior a R\$ 8 bilhões, a Renault está entre as dez empresas do Paraná que mais faturaram em 2015. O ranking foi divulgado esta semana pelo site Valor Econômico.

